

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT02.015

# ESCOLA DO FUTURO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O CURRÍCULO INTEGRALIZADO EM EXPERIÊNCIAS

**ANA PAULA FELIPE FERREIRA DA SILVA**

Mestra em Ciências da Linguagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, [anapfelipe4@hotmail.com](mailto:anapfelipe4@hotmail.com).

**MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE FRANÇA**

Professora da Universidade Potiguar- UnP e Mestra em Educação na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte UERN, [naidefernandes@hotmail.com](mailto:naidefernandes@hotmail.com).

## RESUMO

O presente trabalho relata a experiência desenvolvida no projeto Escola do Futuro. O Projeto é interdisciplinar com o currículo integralizado em Unidades Curriculares - UCs na área de Ciências Humanas, Educação e Psicologia. A Escola do futuro trabalha com crianças em situação de vulnerabilidade do reforço escolar ao acesso aos serviços em saúde mental, corpo e movimento e apoio social. O projeto é articulado a: Brinquedoteca Social e Piquenique Literário, práticas em educação que primam pela ludicidade e aprendizagem significativa. O projeto tem como principal objetivo: Promover a aprendizagem significativa articulada a responsabilidade social em práticas pedagógicas e acessos aos direitos na infância. O projeto é uma Escola Júnior que nasceu a partir da necessidade de práticas a educação. O projeto tem uma vertente social forte por atender filhos e filhas de alunos e alunos que precisam estudar e não conseguem deixar os filhos em casa, além de crianças em situação de vulnerabilidade e filhos e filhas dos funcionários da instituição. Os atendidos pelo projeto são dos territórios de: Mossoró – RN/ Caicó – RN/ Currais Novos – RN/ Pau dos Ferros – RN/ Limoeiro do Norte – CE. O desenvolvimento dar-se por: atividades socioemocionais por estudantes da Psicologia e do Serviço Social. Atividades pedagógicas por estudantes das licenciaturas. Atividade de corpo e movimento por estudantes da Educação Física e Fisioterapia. O processo de Avaliação de aprendizagem dos alunos ocorre conforme objetivos de aprendizagem definidos para o projeto. O projeto é articulado a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e prima pela aprendizagem Significativa, visando

desenvolver no aluno as seguintes competências: Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado. Neste trabalho mostraremos alguns resultados desta proposta que prima pela formação integral do sujeito.

**Palavras-chave:** Extensão Curricular, Currículo Integrado, Escola Júnior, Aprendizagem Significativa, Responsabilidade Social.

## INTRODUÇÃO

---

A Escola do Futuro é um Projeto interdisciplinar com Unidades Curriculares da área de Ciências Humanas nos trabalhos focados na busca ativa em: Aspectos humanos e socioculturais, Educação básica: avaliação e currículo, Profissão docente e identidade profissional e sistema de proteção social brasileiro. Trabalho com crianças em situação de vulnerabilidade do reforço escolar. Acesso aos serviços em saúde mental, corpo e movimento e apoio social. O projeto é articulado a: Brinquedoteca Social e Piquenique Literário. As atividades são desenvolvidas por professores e alunos de uma universidade privada no estado do Rio Grande do Norte, a universidade pertence ao grupo âni<sup>ma</sup> de educação. O relato neste artigo é das professoras e autoras do mesmo que conduziram tal experimento dos anos de 2019 a 2023.

O principal objetivo do projeto é promover a aprendizagem significativa articulada à responsabilidade social, através das práticas pedagógicas e do acesso aos direitos na infância. Como objetivos específicos: Desenvolver práticas de alfabetização e letramento; Trabalhar a Base Nacional Comum Curricular - BNCC de acordo com os cinco campos de experiências: o eu, o outro e nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, assim como suas competências e habilidades; Construir práticas de educação socioemocional articuladas com a promoção de direitos humanos; Promover ações articuladas nas diversas Unidades Curriculares, a partir dos temas transversais pautados na diversidade e inclusão.

O projeto é uma Escola Júnior que nasceu a partir da necessidade de práticas voltadas par a educação. Tem uma vertente social de alta complexidade por atender filhas e filhos de estudantes que precisam dar continuidade aos seus estudos e não conseguem deixar as crianças em casa. Atende também crianças em situação de vulnerabilidade de comunidades populares e filhas e filhos de colaboradoras e colaboradores da instituição.

Foram atendidos pelo projeto os territórios de Mossoró, Caicó, Currais Novos e Pau dos Ferros, estes no estado do rio grande do norte e Limoeiro do Norte, no estado do Ceará.

O projeto foi desenvolvido de acordo com a política de extensão da âni<sup>ma</sup> educação atrelado as seguintes temáticas: Direitos Humanos: apoio a organizações

e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; mediação e comunicação não violenta; Grupos Sociais Vulneráveis: questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; análise sobre desigualdades sociais e formas de enfrentamento, desenvolvimento de metodologias de intervenção; empreendedorismo social; segurança alimentar; Educação: processos educacionais, educação e cidadania, educação a distância, educação continuada, educação de jovens e adultos, incentivo à leitura.

Na continuidade deste artigo entenderemos o percurso metodológico do projeto, assim como o embasamento teórico do seu percurso e os resultados a partir das experiências na ótica das professoras e autoras desse texto.

## **METODOLOGIA**

---

Esta pesquisa é um trabalho de campo com abordagem qualitativa. Neste espaço faremos a descrição das etapas de seu desenvolvimento metodológico.

O projeto foi desenvolvido na busca ativa (atividades de pesquisa e campo contínuas), dentro das Unidades Curriculares mencionadas na introdução deste texto e perpassou pelas seguintes etapas: Seleção de estudantes; Formação dos estudantes selecionados por professores das ucs e coordenação do projeto dentro das temáticas indicadas; Seleção de crianças atendidas pelo projeto; Atendimento e direcionamento de crianças atendidas.

O trabalho no projeto deu-se por acompanhamento de reforço pedagógico para crianças em situação de vulnerabilidade, filhas e filhos de funcionários das instituições e filhas e filhos de estudantes que não conseguem deixar as suas crianças em casa durante o período em que desenvolvem as duas atividades na universidade.

As práticas vão desde o reforço pedagógico, até ao trabalho socioemocional, desenvolvido por professoras, professores e estudantes dos cursos envolvidos.

O trabalho ainda trabalhou o desenvolvimento sequencial de competências e habilidades nos estudantes envolvidos de acordo com o modelo de extensão da ânima educação, que são: Conhecimento; Pensamento científico,

crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado.

Algumas atividades interventivas foram realizadas com os estudantes do projeto: Atividades pedagógicas por estudantes das licenciaturas; Atividades socioemocionais por estudantes da Psicologia e do Serviço Social; Atividade de corpo e movimento por estudantes da Educação Física e Fisioterapia.

O projeto ainda teve como premissa metodológica o planejamento de indicadores de avaliação e de impacto com etapas para alunos e comunidade. Para os alunos: Durante o processo de desenvolvimento do projeto serão realizadas estratégias de avaliação do desempenho dos estudantes, no sentido de verificar o progresso destes quanto a: Aquisição de habilidades e competências no tocante às práticas pedagógicas no trabalho com crianças acerca do desenvolvimento da aprendizagem das mesmas, com base no que preconiza a BNCC; Habilidade na elaboração e aplicação das metodologias ativas; Apropriação dos conhecimentos sobre diversidade e inclusão pautados nos princípios dos direitos humanos; Envolvimento no planejamento e elaboração das ações do projeto. Já para a comunidade: Nível de procura por parte de estudantes e colaboradores para inscrição de suas crianças; Participação nas ações externas aos espaços de realização das atividades de reforço pedagógico.

Na seção que segue traremos um pouco do nosso referencial teórico e desenvolvimento e análise a partir deste processo metodológico nos resultados e discussões.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

---

A escola do futuro, projeto de extensão desenvolvido de forma interdisciplinar articulado ao currículo integralizado em Unidades Curriculares – UCs em uma universidade privada no estado do Rio Grande do Norte, perpassa por um aparato teórico a partir dos direitos de aprendizagens e campos de experiências, assim como, competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Outro aporte teórico do projeto é o embasamento na teoria das múltiplas inteligências do psicólogo Howard Gardner, na perspectiva do trabalho integral com a pessoa humana. As inteligências manifestam-se em todas as pessoas e o seu desenvolvimento está, relacionado aos estímulos que estão preconizados nos cinco Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL,

2017) para o desenvolvimento da Educação Infantil. O professor e psicólogo norte-americano Howard Gardner desenvolveu a teoria das Inteligências Múltiplas (IM) e defende que a inteligência não pode ser considerada como estagnada e passível de ser medida quantitativamente. O mesmo salienta que a inteligência não se resume apenas à habilidade de solucionar problemas ou agir conforme testes de quociente intelectual: esta tem diferentes facetas, sendo divididas em: Inteligência Lógico-Matemática, Inteligência Linguística, Inteligência Musical, Inteligência Espacial, Inteligência Corporal, Inteligência Interpessoal e Inteligência Intrapessoal.

Na Escola do Futuro as Inteligências Múltiplas foram trabalhadas articuladas aos campos de experiências e direitos de aprendizagens no trabalho com crianças em idade de educação infantil e com competências e habilidades para crianças em idade de ensino fundamental I.

A partir da BNCC e dos campos de experiências podemos encontrar uma sinergia com a teoria das múltiplas inteligências de Gardner que cabem ser destacadas. No Campo de Experiência O eu, o outro e o nós o trabalho pedagógico na interação com seus pares e com os adultos, as crianças vão descobrindo que existem outros modos de vida. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si e o outro o que está articulado com o desenvolvimento da Inteligência Inter e Intrapessoal, Inteligência Espiritual. Já com o campo Corpo, gesto e movimento o trabalho com a exploração do meio com gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos é crucial para o desenvolvimento da Inteligência Corporal e Inteligência Musical. Já com os traços, sons, cores e formas podemos explorar o conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais, científicas locais ou universais, vivenciando diversas formas de expressão e linguagem o que desenvolve a Inteligência Lógico-matemática. Na Escuta, fala, pensamento e imaginação podemos promover experiências nas quais as crianças possam falar, ouvir, potencializar sua participação cultural, oral e isso trabalha a Inteligência Linguística. Por fim, em Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações promovemos experiências nas quais as crianças podem fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações e tudo isso desenvolve a Inteligência Espacial e a Inteligência Naturalista.

Além deste recorte com os campos de experiências da BNCC articulada as múltiplas inteligências, temos também tal articulação com as competências gerais da base.

O projeto demanda inspiração em projetos como do Instituto Ayrton Senna com sua proposta de 2016. Outra inspiração teórica é Machado (2006) na obra: A vida, o jogo e o projeto. Podemos destacar como grande valia enquanto leitura Coelho (2002) na obra Educação brasileira e(m) tempo integral e por fim: A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia de Valente (2015). Tal aporte teórico foi crucial para o entendimento do trabalho pela pedagogia de projetos, com ludicidade e metodologias ativas, levando as crianças atendidas a práticas ativas em momentos significativos de aprendizagem quem são descritos na seção seguinte.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

---

A extensão acadêmica visa estabelecer a comunicação entre a universidade e a sociedade, através da troca de saberes e da oferta de serviços que promovam o desenvolvimento das habilidades profissionais dos estudantes inscritos, sobretudo, o acesso e a inclusão dos diversos sujeitos nas ações que são ofertadas, de modo que os conhecimentos se complementam. Podemos definir, ainda, como uma ação processual e contínua de caráter educativo, social e cultural, no sentido de estender as práticas realizadas pela universidade para além de seus muros, interagindo com as comunidades e fortalecendo as parcerias externas.

A realização do Projeto Escola do Futuro caracterizou-se, ainda, como uma oportunidade aos estudantes, através da vivência com práticas educativas, o exercício do olhar sensível sobre as questões sociais que permeiam os espaços e os processos educacionais.

No tocante às crianças participantes, o projeto apontou para a redução no índice de déficit de aprendizagem, além de desenvolver nestas maior autoconfiança a partir das atividades sobre a saúde e o bem-estar emocional. Outro ponto relevante que podemos destacar refere-se à viabilidade de estudantes, pais e mães das crianças inscritas, com condições de concluírem o seu curso de formação em tempo regular. De um modo geral, destacamos o fortalecimento da parceria com as famílias e outras instituições presentes nas comunidades atendidas.

O trabalho foi desenvolvido através do acompanhamento ao desenvolvimento da aprendizagem com crianças em idade escolar na educação infantil e ensino fundamental, anos iniciais, em situação de vulnerabilidade, sendo estas filhas e filhos de funcionários das instituições e filhas e filhos de estudantes que não conseguem

deixá-las em casa durante o período em que desenvolvem as suas atividades na universidade. As práticas compreenderam atividades de reforço pedagógico, com ênfase na leitura e escrita, e exercícios de estímulos socioemocionais, visando trabalhar a dimensão da afetividade e da sociabilidade entre as crianças, a fim de identificar as fragilidades nestes campos, sobretudo, desenvolver as potencialidades encontradas em cada uma.

Todo o trabalho foi realizado pelos estudantes dos cursos envolvidos, com o acompanhamento e a mediação das professoras. Atividades como leitura dirigida, contação de histórias, teatro de fantoches, pintura e desenho livre, expressão corporal, musicalização, jogos pedagógicos – destaque para o jogo das emoções criado pelos estudantes do curso de Psicologia -, entre outras, foram planejadas e executadas tendo como didática a ludicidade e a oferta de um espaço criativo, dinâmico e acolhedor.

Estiveram envolvidos diretamente 52 estudantes dos cursos de graduação de Pedagogia e de Psicologia, 30 crianças nas atividades semanais realizadas na brinquedoteca social, com faixa etária entre quatro e oito anos de idade. A distribuição e a organização dos horários para cada criança foram estabelecidas de acordo com o número de inscrições das crianças e dos estudantes, visando garantir o atendimento e a frequência de todas. Também foi priorizada a dinâmica em que as crianças fossem acompanhadas pelos mesmos estudantes, como forma de mais assertividade com o processo individual de cada uma. E nas ações mensais do piquenique literário, aproximadamente 150 crianças de idades diversas participaram ativamente. Um destaque para as atividades realizadas durante o piquenique literário é que, por ocorrer mensalmente, este foi planejado sistematicamente com o foco nas datas das campanhas sociais, como por exemplo, abril azul: conscientização sobre o autismo, maio laranja: contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, e assim por diante, em que os estudantes trabalharam a temática com as crianças e discutiram com as famílias e as comunidades em geral.

Neste sentido, é correto afirmar que os objetivos traçados foram alcançados, pois todas as atividades previstas foram realizadas, atingindo um número significativo nas diversas ações. A relevância do projeto pautou-se no engajamento dos estudantes inscritos, na dinâmica das metodologias executadas, no interesse das famílias em buscarem inserir as suas crianças e nos resultados apontados nos relatórios sistemáticos de acompanhamento destas.



Como resultados de toda a ação do projeto de extensão Escola do Futuro, identificamos avanço no desempenho das crianças no domínio da leitura e da escrita, ao realizarem as atividades orientadas, lendo com desenvoltura e com maior domínio na escrita. No tocante aos aspectos socioemocionais e afetivos, verificamos, também, mais sociabilidade entre elas, maior autonomia para a execução das atividades e mais participação coletiva. Estes resultados são confirmados através dos depoimentos dos pais e das mães que relatam haver melhor desenvolvimento da aprendizagem de seus filhos na escola regular e na relação familiar dentro de casa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

A Escola do Futuro, um protótipo de Escola Júnior com o viés inovador de articulação com o currículo integrado em uma realidade de educação superior com oferta de serviços à comunidade em extensão é em um primeiro olhar um projeto encantador e enquanto vivência uma experiência desafiadora e singular.

Faz-se importante destacar aqui alguns pontos significativos neste momento de fechamento deste texto. Destacamos por fim, a Alfabetização e letramento das crianças envolvidas, o desenvolvimento de competências e habilidades articuladas a BNCC pelos estudantes envolvidos, um grande diferencial para estudantes das licenciaturas. O Desenvolvimento socioemocional das crianças envolvidas, ainda, o acolhimento para as filhas e filhos de estudantes, pais e mães da instituição, assim como, acolhimento de pais e mães funcionários e funcionárias da instituição enquanto trabalham e seus filhos se desenvolvem, sem falar da oportunidade para crianças em situações de vulnerabilidade por meio do reforço pedagógico.

Por fim, destacamos os impactos sociais alcançados: Redução no índice de déficit de aprendizagem entre as crianças atendidas; Estudantes, pais e mães das crianças inscritas, com condições de concluírem o seu curso de formação em tempo regular; Quebra de barreiras comportamentais entre todas as pessoas envolvidas, para a efetivação da inclusão dos diversos sujeitos e suas especificidades e o fortalecimento da parceria com as famílias e outras instituições presentes nas comunidades atendidas.

## **AGRADECIMENTOS**

---

Agradecemos a cada estudante que fez dessa experiência uma construção significativa para as docentes, autoras deste artigo e coordenadoras do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

---

A. M.; COELHO, L. M. C. Educação brasileira e(m) tempo integral. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DE SOUZA ALBINO, Letícia Moreira; BARROS, Sarah Gonçalves. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner e sua contribuição para a educação. Educação e Cultura em Debate, v. 7, n. 1, p. 148-168, 2021.

INSTITUTO AYRTON SENNA. Modelo Pedagógico: Princípios, metodologias integradoras e avaliação da aprendizagem. Diretrizes para a política de educação integral - Solução educacional para o ensino médio. São Paulo, 2015.

INSTITUTO AYRTON SENNA. Manual de Aplicação do Instrumento de Avaliação Formativa para o Desenvolvimento Socioemocional. Diálogos Socioemocional. São Paulo, 2016.

MACHADO, N. J. A vida, o jogo e o projeto. In: MACHADO, N.; MACEDO, L.; ARANTES, V. Jogo e Projeto: pontos e contrapontos. Summus: São Paulo, 2006.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, L. e MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2015.